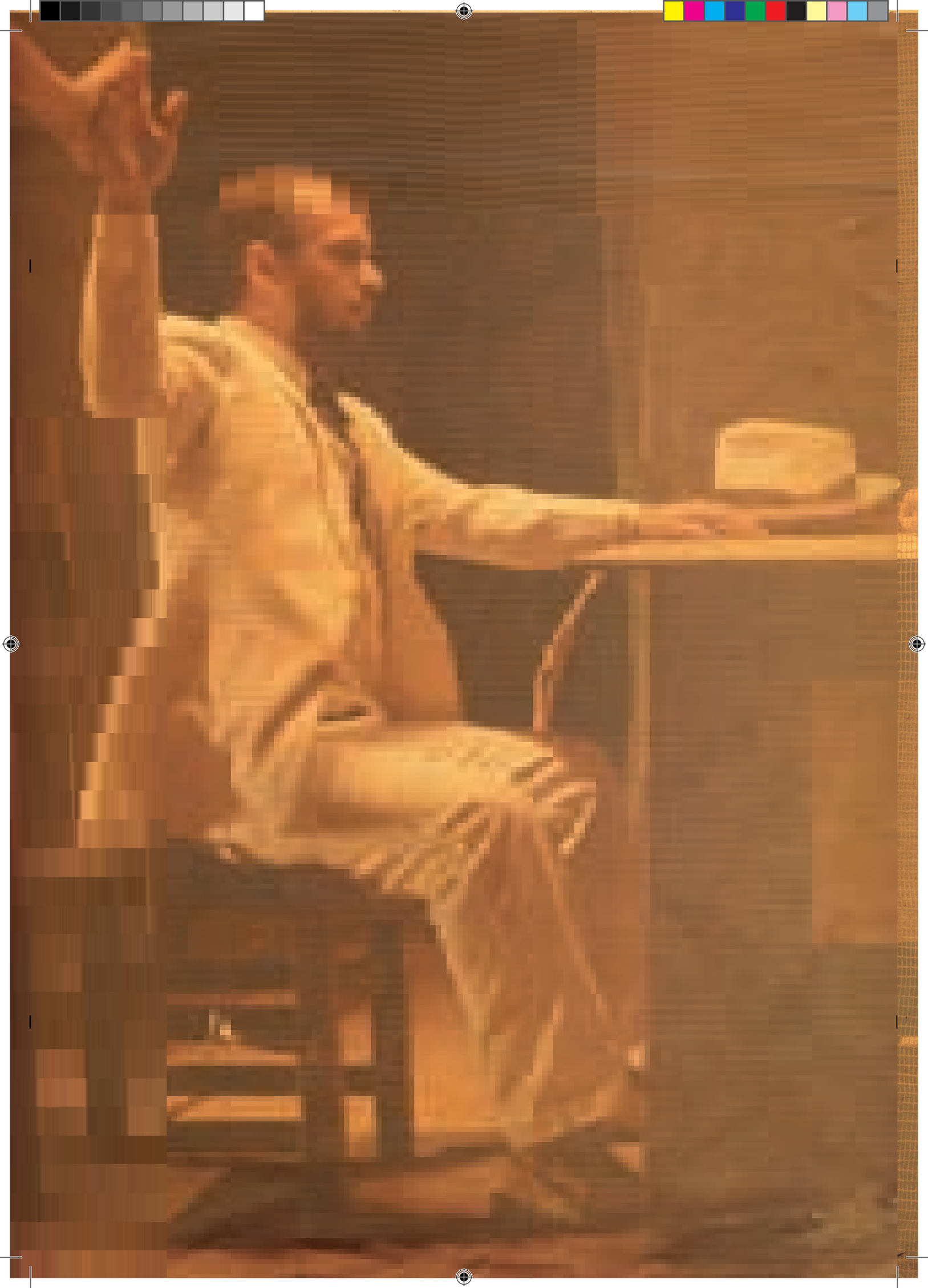
os Fofos encenam

Memória da Cana

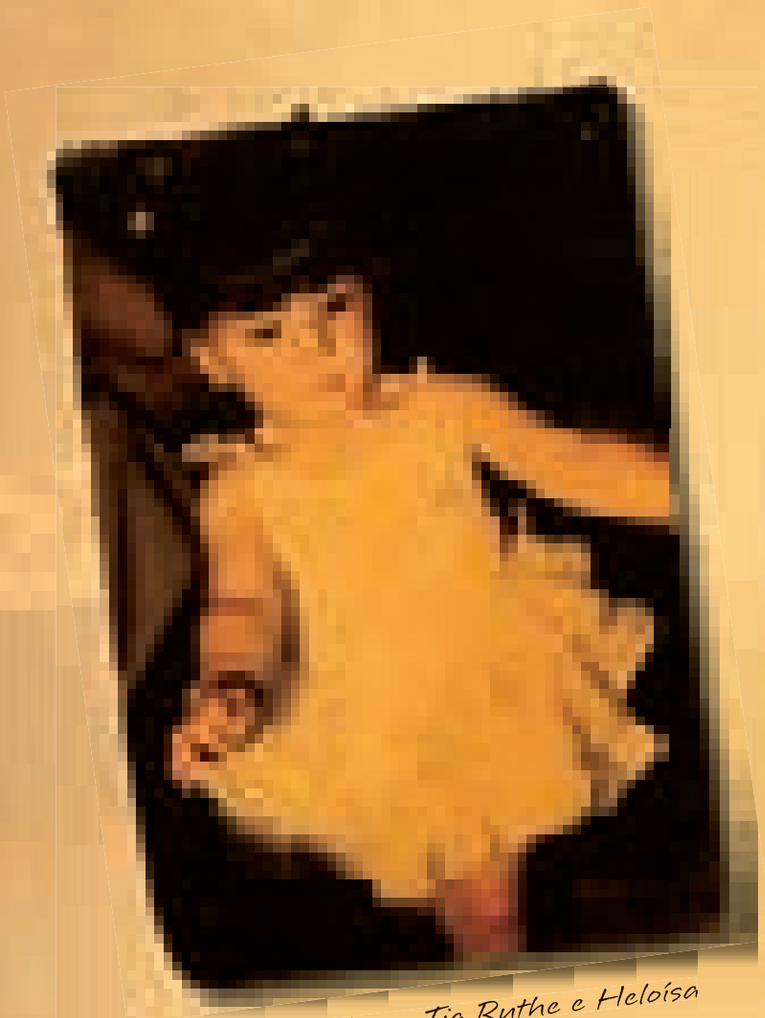
livre adaptação da peça *Álbum de Família*,
de **Nelson Rodrigues**
direção **Newton Moreno**

O grande movimento é a volta
Guimarães Rosa



Marcelo Andrade - Jonas

Luciana Lyra - Senhorinha



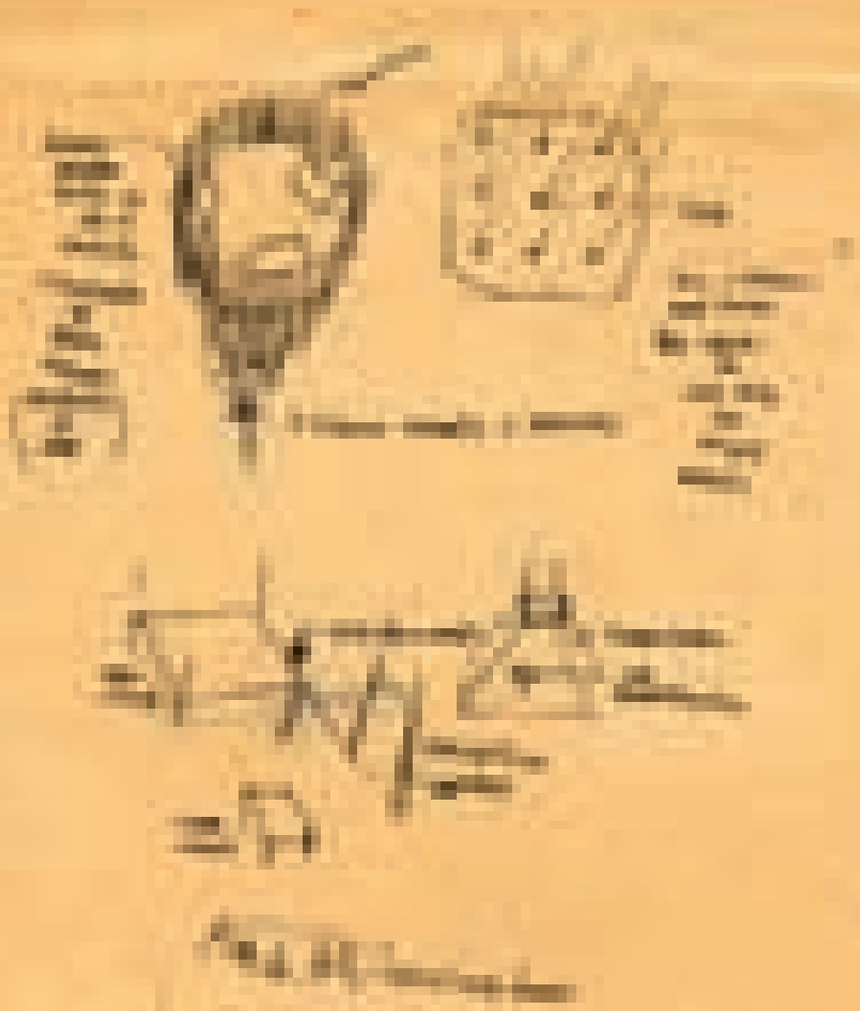
Kátia Daher - Tia Ruthe e Heloísa

João Cabral de Melo Neto

"A cana cortada é uma foice.
Cortada num ângulo agudo,
ganha o gume afiado da foice
que a corta em foice, um dar-se mútuo.

Menino, o gume de uma cana
cortou-me ao quase de cegar-me,
e uma cicatriz, que não guardo,
soube dentro de mim guardar-se.

A cicatriz não tenho mais;
o inoculado, tenho ainda;
nunca soube é se o inoculado
(então) é vírus ou vacina."



LOA da FAMIA

Quando eu saí de casa
Pedi proteção a Deus
Para chamar meus ancestrá
Para caminhar mais eu

Quando tava de saída
Pedi a benção a mainha
Ela beijou o chão da estrada
E a consagrou como minha

Quando eu tava no mundo
Senti meu peito se vazi
Deu uma saudade moiada
Das terra onde eu nasci

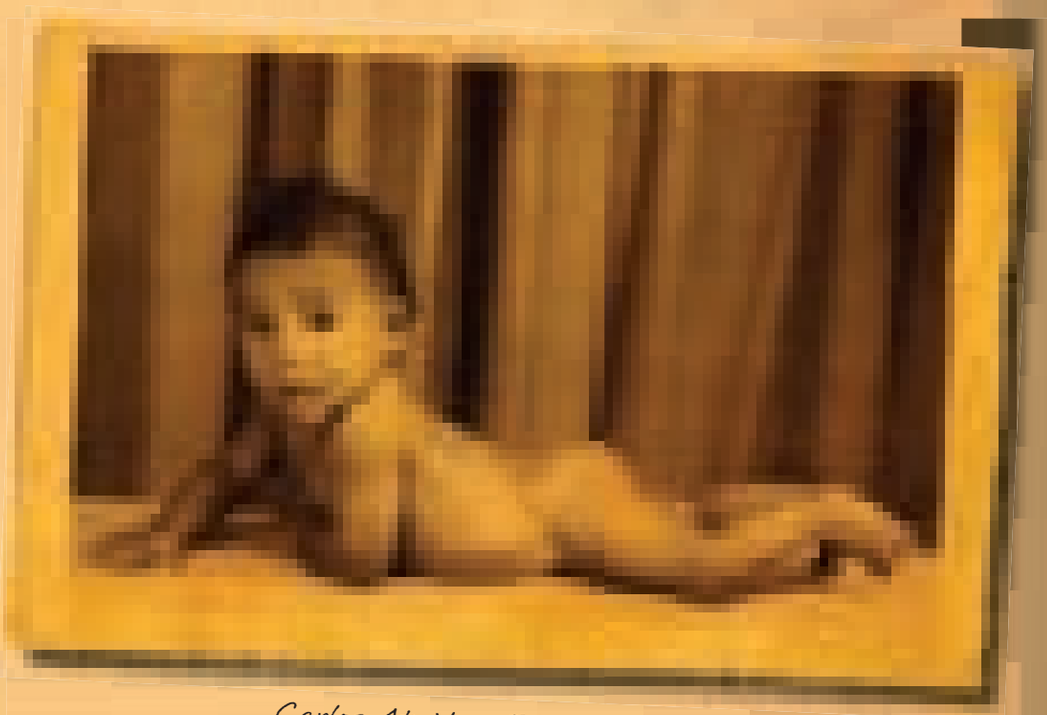
A famia é uma zoada
sambada de maracatu
começa na faixa de Gaza
termina no 'I love you'

A famia é uma festança
trinchera de amor fraternó
começa toda apaziguada
termina em guerra mundial

Quando eu tava voltano
Pedi permissão a Painho
Ele me abraçou bem forte
E eu o ouvi chorar baixinho

Quando eu voltei para casa
Eu gradeci a Deus
Por deixar meus ancestra
Vim ficar bem perto d'eu

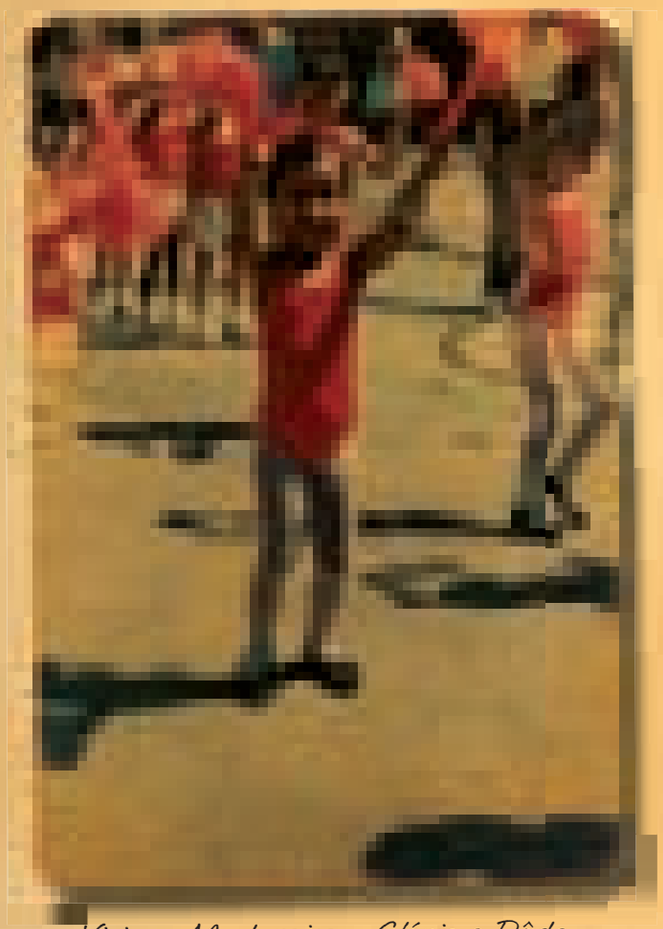
Nós arrudeia o próprio rabo
e acaba sempre lá
berço último e primeiro
talvez, o único lugar
talvez, o único lugar



Carlos Ataide - Edmundo e Nonô

Paulo de Pontes - Guilherme

Minha dindinha
Seguir memória de Tonico, Celinha, Mocho
honra a Jovelina.
com amor,
Josival



Viviane Madureira - Glória e Dôda

Saudade e memória de meus amigos que
foram, e que sempre estarão comigo
12 e fevereiro de 1979

"Toda palavra, meu
filho, é uma semente."
Raduan Nassar

"A história social da casa-grande é a história íntima de
quase todo brasileiro: de sua vida doméstica, conjugal,
sob o patriarcalismo escravocrata e polígamo; da sua
vida de menino; do seu cristianismo reduzido à religião
de família e influenciado pelos credices da senzala.
O estudo da história íntima de um povo tem alguma
coisa de introspecção proustiana; (...) O arquiteto Lúcio
Costa: 'A gente como que se encontra... E se lembra de
coisas que a gente nunca soube, mas que estavam
lá dentro de nós; não sei – Proust devia explicar isso
direito'".

Saudade e memória de meus amigos que
foram, e que sempre estarão comigo
12 e fevereiro de 1979

Fotos
João Maria
Marcio Shimabukuro
acervo pessoal

Design
Eduardo Reyes

espaço os Fofos encenam
www.osfofosencenam.com.br